

Critérios de Avaliação – Instrumento/Canto

Peso percentual de cada período na avaliação final de frequência:

1º Período = 30%; 2º Período = 30%; 3º Período = 40%

1º, 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO

Domínios da Avaliação	Áreas/ Temas Princípios	Perfil de Aprendizagens Essenciais Específicas	Áreas de Competências e Descritores de Desempenho e Perfil do Aluno	Parâmetros / Instrumentos de Avaliação	%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS	Compreensão e realização técnica	O Aluno deve: <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a consciência de uma postura corporal correta; Trabalhar e desenvolver a coordenação psico-motora; Compreender estruturas formais; Compreender e desenvolver o sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado; Ser capaz de desenvolver progressivamente a velocidade e a regularidade da pulsação; Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; Desenvolver a leitura musical no instrumento; Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução; 	Conhecedor / Sabedor /Culto / Informado A, B, G, I, J Criativo A, C, D, J Criativo / Analítico A, B, C, D, G Indagador / Investigador C, D, F, H, I Sistematizador / Organizador A, B, C, I, J Questionador A, F, G, I, J Autoavaliado A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	Observação direta <ul style="list-style-type: none"> Trabalhos de Casa Estudo em Casa Memorização Musicalidade Postura Rigor de Leitura Sentido rítmico e melódico Técnica 	80%
	Compreensão e realização musical			<ul style="list-style-type: none"> Performance (Audições, Concertos e Concursos) 	
ATITUDES E VALORES	Leitura e repertório	<ul style="list-style-type: none"> Concentração, interesse e empenho na disciplina; Apresentação do material necessário para a aula; Métodos e hábitos de estudo; Atitude na sala de aula; Cumprimento das tarefas atribuídas; Regularidade e qualidade do estudo; Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola); Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte; Assiduidade e pontualidade; Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares; Curiosidade, reflexão e inovação; Cidadania e participação; 	Respeitador da diferença do outro A, B, E, F, H Comunicador / Desenvolvimento dalinguagem e da oralidade A, B, D, E, H Participativo/ Colaborador B, C, D, E, F Responsável / Autónimo C, D, E, F, G, I, J Cuidador de si e do outro B, E, F, G	<ul style="list-style-type: none"> Provas (frequências) 	30%
	Desempenho na performance			<ul style="list-style-type: none"> * 1º e 2º Ciclos ** 3º Ciclo *** Secundário 	
<p>A grelha de avaliação, conforme os indicadores, é preenchida de acordo com o observado diretamente nas aulas, na convivência escolar do aluno e demais elementos existentes. Com base no Currículo do Ensino Básico/Secundário, nas Aprendizagens Essenciais baseadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória» (http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0).</p> <p>Conforme tabela em anexo (ACPA, Descritores e Valores), baseada no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.</p> <p>Ponderação da prova global de 2º grau e da prova global de 5º grau na nota do 3º período = 30%; Ponderação da prova global/recital de 8º grau na nota do 3º período = 50%</p>					

Avaliação

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

1. Modalidades:

a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula;
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística)

Áreas de Competência	Competências associadas	Descritores
a) Linguagens e textos	<p>utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;</p> <p>aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;</p> <p>dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.</p>	<p>Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, partilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.</p> <p>Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais.</p> <p>Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</p>
b) Informação e comunicação	<p>utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;</p> <p>transformar a informação em conhecimento;</p> <p>colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.</p>	<p>Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma.</p> <p>Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.</p>
c) Raciocínio e resolução de problemas	<p>interpretar informação, planeare conduzir pesquisas;</p> <p>gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;</p> <p>desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.</p>	<p>Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.</p> <p>Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.</p>
d) Pensamento crítico e	<p>pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando</p> <p>informação, experiências ou ideias, argumentando com</p>	<p>Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.</p>

<p>pensamento criativo</p>	<p>recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;</p> <p>convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;</p> <p>prever e avaliar o impacto das suas decisões;</p> <p>desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.</p>	<p>Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas.</p> <p>Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.</p>
<p>e) Relacionamento interpessoal</p>	<p>adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;</p> <p>trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;</p> <p>interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.</p>	<p>Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.</p> <p>Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância.</p> <p>Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.</p>
<p>f) Desenvolvimento pessoal e autonomia</p>	<p>estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;</p> <p>identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;</p> <p>consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;</p> <p>estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.</p>	<p>Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos.</p> <p>Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.</p>
<p>g) Bem-estar, saúde e ambiente</p>	<p>adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na</p>	<p>Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para</p>

	<p>alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;</p> <p>compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;</p> <p>manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.</p>	<p>cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.</p> <p>Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.</p>
h) Sensibilidade estética e artística	<p>reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;</p> <p>experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;</p> <p>apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;</p> <p>valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.</p>	<p>Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.</p> <p>Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.</p> <p>Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.</p>
i) Saber científico, técnico e tecnológico	<p>compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;</p> <p>manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas;</p> <p>executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;</p>	<p>Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.</p> <p>Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.</p> <p>Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.</p>

Para admissão à frequência do curso básico e secundário ministrados neste Conservatório de Música (CRMDJAP) é realizada uma prova de seleção a Formação Musical e ao Instrumento a que se candidata de acordo com as seguintes matrizes:

Curso Básico de Música – 5º Ano / 1º Grau		
MATRIZ da PROVA DE SELEÇÃO		Pontos
I	Prova de Aptidão Musical – Identificação das aptidões requeridas para a aprendizagem da música no contexto do ensino artístico especializado.	50
II	Formação Musical – Avaliação dos conhecimentos específicos área da música ao nível da educação musical.	20
III	Execução Instrumental – Avaliação dos conhecimentos específicos na área da música ao nível da execução instrumental. O aluno deve apresentar uma obra à sua escolha.	30
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º ao 9º Ano / 2º ao 5º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica e musical – Cinco obras (estudos ou peças) no mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	85
II	Componente técnica – Leitura à primeira vista.	15
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º Ano / 2º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau	30
II	Três estudos apresentados pelo aluno	30
III	Uma peça	40
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 9º Ano / 5º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau	30
II	Dois estudos, sorteados entre três apresentados	40
III	Obra completa, andamentos ou obras contrastantes	30
TOTAL		100 Pontos

Matriz do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano		
Matriz Geral das provas de Instrumento		Pontos
I	1ª Parte – Uma obra de componente técnica ou pedagógica	25
II	2ª Parte – Obras do repertório específico do instrumento A prova deverá ter uma duração compreendida entre 15 e 25 minutos, e a segunda parte deverá ter um mínimo de duas obras contrastantes, sendo a classificação distribuída equitativamente pelas obras apresentadas.	75
TOTAL		100 Pontos

Regulamento do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano

1 - A seriação dos alunos candidatos às vagas financiadas (regime articulado e regime supletivo), será feita através da média aritmética entre as classificações obtidas nas provas de Formação Musical e de Instrumento.

2 - Os alunos que tenham uma classificação negativa em qualquer uma das duas provas serão automaticamente excluídos da possibilidade de entrar numa das vagas financiadas, independentemente da possibilidade de frequência em regime autofinanciado da componente em que obtenham classificação positiva na respetiva prova.

3 – A prioridade de escolha das vagas em regime articulado e supletivo será dada aos candidatos pela ordem estabelecida na seriação referida no ponto 1.

Curso Secundário de Música – 11º ou 12º Ano / 7º ou 8º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica – Leitura à primeira vista.	10
II	2 estudos com aspetos técnicos diferenciados. No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	40
III	Componente musical – 2 peças. No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	50
TOTAL		100 Pontos

Matriz do Exame de Equivalência à Frequência do 8.º Grau (200 pontos)

ESTRUTURA DA PROVA

Conteúdos	Pontuação
Dois estudos	12,5 Pontos 12,5 Pontos
Uma obra completa (concerto, concertino, sonata ou sonatina)	45 Pontos
Uma obra contrastante à escolha do aluno	20 Pontos
Um excerto orquestral à escolha do júri	10 Pontos
TOTAL	100 Pontos

Nota: As obras e os estudos apresentados devem constar do programa de 8º grau, ou serem de dificuldade equivalente ou superior. Os estudos e peças apresentados não deverão ser todos do mesmo estilo e da mesma época.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Domínio técnico do instrumento (som, articulação, texto musical)
Domínio da linguagem estilística das obras. Expressividade
Presença e postura

PROGRAMA / PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

OBJETIVOS EDUCATIVOS

Os objetivos da disciplina foram organizados consoante os níveis de ensino. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os objetivos do grupo disciplinar, sendo coincidentes com o que se pretende para a generalidade do instrumento lecionado.

Os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e graus de ensino do instrumento lecionado.

Sugerimos que antes de cada ponto a leitura seja sempre precedida de "O aluno deverá ser capaz de..."

OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

Apreciar, executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional.

Transversalidade de objetivos no percurso académico de Trompa no 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico

Objetivos Gerais

Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.

Fomentar a integração do aluno no seio da classe do instrumento tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.

Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.

1º CICLO DO CURSO BÁSICO / INICIAÇÃO

Objetivos Gerais

Proporcionar um contacto, o mais precoce possível, com o instrumento, para a aquisição de uma consciência musical e de um domínio das dificuldades técnicas em relação ao repertório e aos padrões de exigência sempre crescentes.

Objetivos Específicos

Adotar uma posição adequada para a execução do instrumento (sentado e de pé)

Associar as notas às posições;

Executar articulações simples;

Compreender e executar a respiração (noções básicas);

Adotar uma embocadura correta (vibração dos lábios) ;

Compreender as noções básicas de afinação;

Ler e interpretar partituras simples no que respeita notação musical;

Tocar com ou sem acompanhamento de piano;

Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas;

Participar em apresentações públicas.

Repertório:

Métodos / Estudos (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Peter Wastall	<i>Aprende Tocando la trompa</i>
Jilt Jansma e Jean Castelain	<i>Écouter, lire & jouer 1</i>
E. Wipperich	<i>Estudos para trompa vol.1</i>

Peças (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Peter Wastall	<i>Aprende Tocando la trompa</i>
Jilt Jansma e Jean Castelain	<i>Écouter, lire & jouer 1</i>
Carol Barratt	<i>Bravo! Horn in F</i>

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Exercícios de iniciação à trompa;
- Quatro estudos / exercícios;
- Uma peça

2º Período

- Uma escala Maior e respetivo arpejo;
- Três estudos / exercícios;
- Duas peças.

3º Período

- Uma escala em pelo menos uma oitava e respetivo arpejo;
- Três estudos / exercícios;
- Uma peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma Escala Maior – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 40 pontos Uma peça apresentada pelo aluno – 40 pontos	Uma Escala Maior – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 40 pontos Uma peça apresentada pelo aluno – 40 pontos	Uma Escala Maior – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 40 pontos Uma peça apresentada pelo aluno – 40 pontos

2.º CICLO CURSO BÁSICO

5º Ano – 1º Grau

Objetivos Específicos

- Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.
- Fomentar a integração do aluno no seio da classe de trompa e da própria turma, tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.
- Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.
- Usar o afinador e metrónomo para melhorar a performance.
- Cantar previamente os trechos de modo a poder corrigir a afinação.
- Fomentar a memorização.

Introdução ao instrumento:

- explicar a montagem
- constituição
- manutenção e conservação
- história do instrumento

Postura:

- posição do corpo/ instrumento
- forma correta de manusear o instrumento
- posição correta para executar sentado e de pé
- Manuseamento correto do instrumento

Respiração:

- funcionamento básico (inspiração/expiração)
- importância dos músculos na respiração (diafragma)
- importância da mesma para a obtenção de melhor sonoridade

Embocadura:

- vibração do lábios
- noções de colocação
- adaptação do aluno ao instrumento
- direção do ar
- emissão do som

Articulação:

- staccato (diferentes tipos)
- legato
- tipos de ligaduras (expressão e prolongação)

Primeiras noções de:

- posições do instrumento
- pulsação
- ritmo
- dinâmica
- frase musical
- treino de memorização
- hábitos/ métodos de estudo

Repertório

Métodos e Estudos (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Peter Wastall	<i>Aprende Tocando la trompa</i>
Jilt Jansma e Jean Castelain	<i>Écouter, lire & jouer 1</i>
R. Getchell	<i>Practical Studies</i>

Peças (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Arthur Campbell	Horn Solos
Jilt Jansma e Jean Castelain	<i>Écouter, lire & jouer 1</i>
Carol Barratt	<i>Bravo! Horn in F</i>

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Uma escala numa oitava pelo menos;
- Três exercícios/estudos;
- Uma peça.

2º Período

- Duas escalas numa oitava pelo menos e respetivo arpejo;
- Três exercícios/estudos;
- Duas peças.

3º Período

- Três escalas numa oitava pelo menos e respetivo arpejo;
- Quatro exercícios/estudos;
- Uma peça.

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos

2.º CICLO CURSO BÁSICO

6º Ano – 2º Grau

Objetivos Específicos

- Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.
- Fomentar a integração do aluno no seio da classe de trompa e da própria turma, tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.
- Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.
- Fomentar o cuidado com a manutenção do instrumento.
- Usar o afinador e metrónomo para melhorar a performance.
- Cantar previamente os trechos de modo a poder corrigir a afinação.
- Fomentar a memorização.

Postura:

- posição do corpo/ instrumento
- forma correta de manusear o instrumento
- posição correta para executar sentado e de pé
- Manuseamento correto do instrumento

Respiração:

- funcionamento básico (inspiração/expiração)
- importância dos músculos na respiração (diafragma e abdominais)
- importância da mesma para a obtenção de melhor sonoridade

Embocadura:

- noções de colocação
- adaptação do aluno ao instrumento
- direção do ar
- emissão do som

Articulação:

- staccato (diferentes tipos)
- legatto
- tipos de ligaduras (expressão e prolongação)

Primeiras noções de:

- pulsação
- ritmo
- dinâmica
- frase musical
- treino de memorização
- hábitos/ métodos de estudo

Repertório

Métodos e Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
R. Getchell	<i>Practical Studies</i>
B. Krol	<i>Estudos para trompa</i>

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Adam Carse	Two Easy Pieces
Jeanine Rueff	<i>Cantilene</i>

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Três escalas numa oitava (no mínimo) até duas alterações com respetivos arpejos;
- Quatro exercícios/estudos;
- Uma peça.

2º Período

- Quatro escalas numa oitava (no mínimo) até duas alterações com respetivos arpejos e relativas menores harmónicas;
- Três exercícios/estudos;
- Duas peças.

3º Período

- Quatro escalas numa oitava (no mínimo) até duas alterações com respetivos arpejos, relativas menores harmónicas e melódicas, respetivo arpejo menor e cromática;
- Quatro exercícios/estudos;
- Uma peça.

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos

3.º CICLO CURSO BÁSICO: 7/8/9º Anos – 3/4/5º Graus

7º Ano – 3º Grau

Objetivos Específicos

- Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.
- Fomentar a integração do aluno no seio da classe de trompa e da própria turma, tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.
- Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.
- Fomentar o cuidado com a manutenção do instrumento.
- Desenvolver todos os parâmetros propostos nos anos anteriores, nomeadamente a postura, embocadura, técnica, entre outros.
- Adaptação de repertório no sentido da evolução do sentido rítmico, técnico, memória, expressividade e da dinâmica.
- Reforçar a importância da audição de música.
- Trabalhar no sentido de continuar a responsabilizar o aluno, não só ao nível do estudo e organização pessoal, mas também ao nível cívico.
- Usar o afinador e metrónomo para melhorar a performance.
- Cantar previamente os trechos de modo a poder corrigir a afinação.
- Fomentar a memorização.

Repertório

Métodos e Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Maxime Alphonse	Livro I
C. Kopprasch	60 estudos para trompa
E. Wipperich	Estudos para trompa vol.II

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
R. Hanmer	Suite for Horn
C.D. Wiggins	Four Easy Sketches

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Três escalas até três alterações com respetivos arpejos, relativa menor harmónica e melódica, arpejo menor e cromática;
- Quatro exercícios/estudos;
- Uma peça.

2º Período

- Quatro escalas até três alterações com respetivos arpejos, sétima da dominante, relativa menor harmónica e melódica, arpejo menor e cromática;
- Três exercícios/estudos;
- Duas peças.

3º Período

- Quatro escalas até três alterações com respetivos arpejos, sétima da dominante, relativa menor harmónica e melódica, arpejo menor e cromática;
- Quatro exercícios/estudos;
- Uma peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos

Objetivos Específicos

- Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.
- Fomentar a integração do aluno no seio da classe de trompa e da própria turma, tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.
- Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.
- Fomentar o cuidado com a manutenção do instrumento.
- Desenvolver todos os parâmetros propostos nos anos anteriores, nomeadamente a postura, embocadura, técnica, entre outros.
- Adaptação de repertório no sentido da evolução do sentido rítmico, técnico, memória, expressividade e da dinâmica.
- Reforçar a importância da audição de música.
- Trabalhar no sentido de continuar a responsabilizar o aluno, não só ao nível do estudo e organização pessoal, mas também ao nível cívico.
- Usar o afinador e metrónomo para melhorar a performance.
- Cantar previamente os trechos de modo a poder corrigir a afinação.
- Fomentar a memorização.

Repertório

Métodos e Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Maxime Alphonse	Livro II
C. Kopprasch	60 estudos para Trompa
Oscar Franz	30 estudos

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
E. Bozza	En Irlanda
C. Saint-Saens	Romance

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Três escalas em duas oitavas até quatro alterações com respetivos arpejos/inversões, sétima da dominante/inversões, relativa menor harmónica e melódica, arpejo menor/inversões e cromática
- Exercícios técnicos e de som variados;
- Três estudos;
- Uma peça.

2º Período

- Quatro escalas em duas oitavas até cinco alterações com respetivos arpejos/inversões, sétima da dominante/inversões, relativa menor harmónica e melódica, arpejo menor/inversões e cromática;
- Exercícios técnicos e de som variados;
- Dois estudos;
- Duas peças.

3º Período

- Quatro escalas em duas oitavas até cinco alterações com respetivos arpejos/inversões, sétima da dominante/inversões, relativa menor harmónica e melódica, arpejo menor/inversões e cromática;
- Exercícios técnicos e de som variados;
- Dois estudos;
- Uma peça.

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos

9.º Ano / 5.º Grau

Objetivos Específicos

- Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.
- Fomentar a integração do aluno no seio da classe de trompa e da própria turma, tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.
- Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.
- Fomentar o cuidado com a manutenção do instrumento.
- Desenvolver todos os parâmetros propostos nos anos anteriores, nomeadamente a postura, embocadura, técnica, entre outros.
- Adaptação de repertório no sentido da evolução do sentido rítmico, técnico, memória, expressividade e da dinâmica.
- Reforçar a importância da audição de música.
- Trabalhar no sentido de continuar a responsabilizar o aluno, não só ao nível do estudo e organização pessoal, mas também ao nível cívico.
- Usar o afinador e metrónomo para melhorar a performance.
- Cantar previamente os trechos de modo a poder corrigir a afinação.
- Fomentar a memorização.

Repertório

Métodos e Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Maxime Alphonse	<i>Livro III</i>
C.Kopprasch	<i>60 estudos para trompa</i>

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Skroup	Concerto em SibM
W.A. Mozart	Concerto nº1
F. Strauss	<i>Nocturno</i>

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Todas as escalas com respetivos arpejos/inversões, sétima da dominante/inversões, relativa menor harmónica e melódica, arpejo menor/inversões e cromática
- Exercícios técnicos e de som variados;
- Três estudos;
- Uma peça.

2º Período

- Todas as escalas com respetivos arpejos/inversões, sétima da dominante/inversões, relativa menor harmónica e melódica, arpejo menor/inversões e cromática
- Exercícios técnicos e de som variados;
- Dois estudos;
- Duas peças.

3º Período

- Todas as escalas com respetivos arpejos/inversões, sétima da dominante/inversões, relativa menor harmónica e melódica, arpejo menor/inversões e cromática
- Exercícios técnicos e de som variados;
- Dois estudos;
- Uma peça.

NOTA: Uma das obras tocadas durante o ano terá de ter três ou mais andamentos (por ex. sonata, sonatina, suite ou tema com variações). Das restantes seis obras, três devem ser estudos e as outras três devem ser peças.

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Prova Global Uma Escala (sorteada) com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Dois estudos (um apresentado pelo aluno e outro sorteado) – 40 (20+20) pontos Obra completa, andamentos ou obras contrastantes – 40 pontos

Objetivos Gerais:

Os objetivos desenvolvidos no curso básico de sopro, deverão ser aperfeiçoados e amadurecidos do ponto de vista técnico e musical no curso complementar. Ao mesmo tempo, ser um estímulo para o trabalho de pesquisa e abordagem de novos repertórios, visando o desenvolvimento intelectual. Deverão igualmente suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

Objetivos específicos:

Abordagem de repertórios mais exigentes do ponto de vista técnico/musical e estilístico.

Continuação do estímulo ao crescimento da autonomia bem como autoconfiança do aluno, não deixando descorar o sentido crítico.

Desenvolver as capacidades técnicas e de afinação.

Iniciação á análise formal do repertório a executar.

Saber adaptar diferentes repertórios a diversos tipos de performance

Articulação:

Dominar a articulação simples, dupla, tripla e o trilo.

Sonoridade/Técnicas auxiliares:

Utilizar técnicas auxiliares para melhorar a sonoridade e aplicar em repertório contemporâneo:

multifónicos

cantar e tocar simultaneamente

entre outros....

Aperfeiçoar igualdade a sonoridade e timbre nos diferentes registos.

Técnica

Incrementar a velocidade em toda a extensão do instrumento

Respiração

Saber adequar a respiração tendo em conta a expressividade ou necessidade musical do repertório

Afinação

Exercitar a conjugação de diferentes maneiras de corrigir – lábios, maxilares, cabeça, velocidade do ar, posições auxiliares.

Embocadura

Consolidar os aspetos apreendidos nos anos anteriores.

Dinâmica

Desenvolver um maior controlo num leque extenso e variado de dinâmicas (acentuar diferenças)

Interpretação

Utilizar os conhecimentos musicais para solucionar questões relacionadas com a interpretação

Trabalhar todos os elementos que intervêm no fraseado musical (expressão adequada aos diferentes estilos)

Ter noções históricas e estilísticas de cada época conseguindo interpretar de forma correta.

Repertório

Iniciar o estudo da Música Contemporânea

Conhecer repertório solístico e de orquestra

Repertório

Métodos e Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Maxime Alphonse	<i>Livro IV</i>
C. Kopprasch	<i>60 estudos para trompa</i>
J. Gallay	<i>12 estudos para trompa</i>
M. Castellano	<i>Semanal del trompista</i>

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
R. Strauss	<i>Andante</i>
W.A. Mozart	<i>Concerto nº3</i>
B. Krol	<i>Laudatio</i>

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Todas as escalas com respetivos arpejos/inversões, sétima da dominante/inversões, relativa ou homónima menor harmónica e melódica, arpejo menor/inversões, cromática, escala por terceiras e outros exercícios técnicos

- Exercícios técnicos e de som variados;

- Três estudos;

- Uma peça.

2º Período

- Todas as escalas com respetivos arpejos/inversões, sétima da dominante/inversões, relativa ou homónima menor harmónica e melódica, arpejo menor/inversões, cromática, escala por terceiras e outros exercícios técnicos

- Exercícios técnicos e de som variados;

- Dois estudos;

- Duas peças.

3º Período

- Todas as escalas com respetivos arpejos/inversões, sétima da dominante/inversões, relativa ou homónima menor harmónica e melódica, arpejo menor/inversões, cromática, escala por terceiras e outros exercícios técnicos

- Exercícios técnicos e de som variados;

- Dois estudos;

- Uma peça.

NOTA: Uma das obras tocadas durante o ano terá de ter três ou mais andamentos (por ex. sonata, sonatina, suite ou tema com variações). Das restantes seis obras, três devem ser estudos e as outras três devem ser peças.

Provas Trimestrais (100 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações. Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos	Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações. Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos	Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações. Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos
Dois Estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos	Dois Estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos	Dois Estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos
Uma peça - 30 pontos	Uma peça - 30 pontos	Uma peça, 30 pontos

Repertório

Métodos e Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Maxime Alphonse	<i>Livro IV e V</i>
C. Kopprasch	<i>60 estudos para trompa</i>
E. Muller	<i>22 estudos para trompa</i>
G. Schuller	<i>Studies for unaccompanied horn</i>

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
F. Strauss	Concerto nº8
C. Saint-Saens	Morceau du concert
W.A. Mozart	Concerto nº2
R. Strauss	<i>Introdução, tema e variações</i>
	<i>Excertos de orquestra</i>

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Todas as escalas com respetivos arpejos/inversões, sétima da dominante/inversões, relativa ou homónima menor harmónica e melódica, arpejo menor/inversões, cromática, escala por terceiras e outros exercícios técnicos
- Exercícios técnicos e de som variados;
- Três estudos;
- Uma peça.

2º Período

- Todas as escalas com respetivos arpejos/inversões, sétima da dominante/inversões, relativa ou homónima menor harmónica e melódica, arpejo menor/inversões, cromática, escala por terceiras e outros exercícios técnicos
- Exercícios técnicos e de som variados;
- Dois estudos;
- Duas peças.

3º Período

- Todas as escalas com respetivos arpejos/inversões, sétima da dominante/inversões, relativa ou homónima menor harmónica e melódica, arpejo menor/inversões, cromática, escala por terceiras e outros exercícios técnicos
- Exercícios técnicos e de som variados;
- Dois estudos;
- Uma peça.

NOTA: Uma das obras tocadas durante o ano terá de ter três ou mais andamentos (por ex. sonata, sonatina, suite ou tema com variações). Das restantes seis obras, três devem ser estudos e as outras três devem ser peças.

Provas Trimestrais (100 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações. Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos	Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações. Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos	Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações. Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos
Dois Estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos	Dois Estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos	Dois Estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos
Uma peça - 30 pontos	Uma peça - 30 pontos	Uma peça - 30 pontos

Objetivos Gerais:

Preparar o aluno para:

Realizar um recital público.

Contacto com o exterior através de concursos, master classes, recitais entre outros.

Maior autonomia e desenvolvimento das suas ideias musicais.

Pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, através de uma reflexão consciente sobre os valores musicais, estéticos, morais e cívicos.

Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar, com base numa sólida formação geral, uma formação específica que lhe permita progredir profissionalmente.

Reforçar os hábitos de trabalho, individual e em grupo, e favorecer o desenvolvimento de atitudes de reflexão metódica.

Dominar em pleno a técnica do instrumento assim como o enquadramento histórico das obras a interpretar.

Objetivos Específicos

O aluno deve, no final do ano letivo, dominar todas as Escalas e Arpejos Maiores e menores, Escala Cromática em todo o registo do instrumento, ter executado um mínimo de 18 Estudos e 4 Peças mais um Concerto/Sonata. Recomenda-se o uso de estudos e peças diversificados.

Repertório

Métodos e Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Maxime Alphonse	<i>Livro V</i>
C. Kopprasch	<i>60 estudos para trompa</i>
G. Schuller	<i>Studies for unaccompanied horn</i>
V. Reynolds	<i>48 estudos</i>

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
R. Schumann	<i>Adagio e allegro</i>
J. Haydn	<i>Concerto nº1</i>
W. A. Mozart	<i>Concerto nº4</i>
Paul Hindemith	<i>Sonata (1939)</i>
R. Strauss	<i>Concerto nº1</i>
	<i>Excertos de orquestra</i>

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Todas as escalas com respetivos arpejos/inversões, sétima da dominante/inversões, relativa ou homónima menor harmónica e melódica, arpejo menor/inversões, cromática, escala por terceiras e outros exercícios técnicos
- Exercícios técnicos e de som variados;
- Três estudos;
- Uma peça.

2º Período

- Todas as escalas com respetivos arpejos/inversões, sétima da dominante/inversões, relativa ou homónima menor harmónica e melódica, arpejo menor/inversões, cromática, escala por terceiras e outros exercícios técnicos
- Exercícios técnicos e de som variados;
- Dois estudos;
- Duas peças.

3º Período

- Todas as escalas com respetivos arpejos/inversões, sétima da dominante/inversões, relativa ou homónima menor harmónica e melódica, arpejo menor/inversões, cromática, escala por terceiras e outros exercícios técnicos
- Exercícios técnicos e de som variados;
- Dois estudos;
- Uma peça.

Provas Trimestrais (100 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período – PROVA GLOBAL/RECITAL FINAL * (30' a 45')
<p>-Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações.</p> <p>Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos</p> <p>-Dois estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos</p> <p>Uma peça – 30 pontos</p>	<p>-Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações.</p> <p>Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos</p> <p>-Dois estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos</p> <p>Uma peça – 30 pontos</p>	<p>Prova – Obras de épocas diferentes e estilos contrastantes apresentadas pelo aluno.</p> <p>Itens de Avaliação:</p> <p>-Organização e preparação do recital (7,5 pontos)</p> <p>-Presença e postura em palco (7,5 pontos)</p> <p>-Conhecimento e domínio estilístico das obras (42,5 pontos)</p> <p>-Domínio técnico do(s) instrumento(s) (42,5 pontos)</p>

Nota:* As obras e os estudos apresentados devem constar do programa de 8º grau, ou serem de dificuldade equivalente ou superior.